

**Banco Fibra S.A. e Controladas
– Conglomerado Prudencial**

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2014**



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. e empresas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2(a) – Apresentação das demonstrações contábeis.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 3 – Principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Banco Fibra S.A. e empresas controladas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, que divulgam:

(a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de agosto de 2014.

São Paulo, 9 de outubro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

	Fibra Prudencial
ATIVO	2014
CIRCULANTE	5.447.917
Disponibilidades (Nota 4)	85.057
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	329.409
Aplicações no Mercado Aberto	310.103
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.306
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos	
Financeiros Derivativos (Notas 2e, 3f e 6)	1.477.120
Carteira Própria	1.307.320
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.715
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.626
Vinculados ao Banco Central	39.621
Vinculados a Prestação de Garantias	104.838
Relações Interfinanceiras	16.487
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	523
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	1.439
Correspondentes	13.833
Relações Interdependências	692
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	3.106.119
Setor Privado	3.446.568
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9d)	(340.449)
Outros Créditos	384.676
Carteira de Câmbio (Nota 16)	190.108
Rendas a Receber	3.401
Negociação e Intermediação de Valores	4.430
Diversos (Nota 17a)	225.119
Recebíveis Imobiliários	1.142
Diversos	223.977
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9d)	(38.382)
Outros Valores e Bens	49.049
Outros Valores e Bens	21.492
(-) Provisões para Desvalorizações	(3.569)
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	31.126

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Balanco Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)**Continuação*

	Fibra Prudencial
ATIVO	2014
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.103.492
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos	
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	98.150
Carteira Própria	68.069
Instrumentos Financeiros Derivativos	30.081
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	750.998
Setor Privado	827.086
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 2h e 9d)	(76.088)
Outros Créditos	1.253.499
Rendas a Receber	650
Diversos (Nota 17a)	1.261.097
Créditos Tributários (Nota 18b)	830.377
Recebíveis Imobiliários	449
Diversos	430.271
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9d)	(8.248)
Outros Valores e Bens	845
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	845
PERMANENTE	120.631
Investimentos	58.999
Participações em Controladas - no país (Nota 10a)	57.595
Outros Investimentos	1.404
Imobilizado de uso	10.130
Outras Imobilizações de Uso	33.516
(-) Depreciação Acumulada	(23.386)
Diferido	1.109
Gastos de Organização e Expansão	15.007
(-) Amortização Acumulada	(13.898)
Intangível (Nota 10b)	50.393
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(6.014)
Outros Ativos Intangíveis	89.933
(-) Amortização Outros Intangíveis	(50.708)
	7.672.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)**Continuação*

	Fibra Prudencial
	2014
PASSIVO	
CIRCULANTE	3.669.385
Depósitos (Nota 12)	1.850.767
Depósitos à Vista	47.052
Depósitos Interfinanceiros	30.819
Depósitos a Prazo	1.772.896
Captações no Mercado Aberto (Nota 13)	48.711
Carteira Própria	2.712
Carteira de Terceiros	45.999
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	1.191.805
Recursos de Letras Imobiliárias	153.018
Recursos de Letras do Agronegócio	279.510
Letras Financeiras	696.604
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	61.980
Recursos por Emissões de Controladas	693
Relações Interfinanceiras	676
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	676
Relações Interdependências	31.928
Recursos em Trânsito de Terceiros	16.667
Transferências Internas de Recursos	15.162
Relações com Correspondentes	99
Obrigações por Empréstimos	221.546
Empréstimos no Exterior (Nota 15a)	221.546
Obrigações por Repasses no País	
Instituições oficiais (Nota 15b)	121.642
Repasses do BNDES/FINAME	22.475
Outras Instituições	99.167
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6b)	10.237
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.237
Outras Obrigações	192.073
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	441
Carteira de Câmbio (Nota 16)	3.245
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	9.736
Negociação e Intermediação de Valores	8.886
Dívidas Subordinadas (Nota 20)	4.707
Diversas (Nota 17c)	165.058

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)**Continuação*

	Fibra Prudencial
	2014
PASSIVO	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.931.422
Depósitos (Nota 12)	1.566.040
Depósitos Interfinanceiros	24.704
Depósitos a Prazo	1.541.336
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	518.027
Recursos de Letras do Agronegócio	492
Letras Financeiras	215.375
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	302.160
Relações Interdependências	40
Recursos em Trânsito de Terceiros	40
Obrigações por Empréstimos	38.460
Empréstimos no Exterior (Nota 15a)	38.460
Obrigações por Repasses no País	
Instituições oficiais (Nota 15b)	47.397
Repasses do BNDES/FINAME	19.297
Outras Instituições	28.100
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6b)	24.713
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.713
Outras Obrigações	736.745
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	350.566
Dívidas Subordinadas (Nota 20)	309.076
Diversas (Nota 17c)	77.103
Resultados de Exercícios Futuros	4.158
Resultados de Exercícios Futuros	4.158
Participação de Minoritários em Controladas	6
Participação de Minoritários em Controladas	6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)	1.067.069
Capital Social	1.864.888
De Domiciliados no País	1.791.977
De Domiciliados no Exterior	72.911
Reservas de Capital	4.830
Ajustes de Avaliação Patrimonial	329
Prejuízos acumulados	(802.978)
	7.672.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Demonstração do Resultado em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

	Fibra Prudencial
	2014
Receitas da Intermediação Financeira	497.568
Operações de Crédito	366.636
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	111.447
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	17.057
Resultado de Operações de Câmbio	2.428
Despesas da Intermediação Financeira	(487.853)
Operações de Captação de Mercado	(324.685)
Operações de Empréstimos e Repasses	(21.612)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(594)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9d)	(140.962)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.715
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(144.499)
Receitas de Prestação de Serviços	15.411
Receitas de Tarifas Bancárias	2.020
Resultado de Participações em Controladas (Nota 10a)	2.035
Despesas de Pessoal	(86.755)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17d)	(72.029)
Despesas Tributárias	(16.792)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17e)	73.964
Outras Despesas Operacionais (Nota 17f)	(62.353)
Resultado Operacional	(134.784)
Resultado não Operacional (Nota 17g)	(3.503)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(138.287)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18a I)	(13.524)
Provisão para Imposto de Renda	(3.950)
Provisão para Contribuição Social	(2.209)
Ativo Fiscal Diferido	(7.365)
Prejuízo do Semestre	(151.811)
Prejuízo por Ação	(0,0314)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.564.888	300.000	4.830	9.673	(651.167)	1.228.224
Aumento de Capital	300.000	(300.000)	-	-	-	-
Ajustes das Circulares BACEN nós 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.344)	-	(9.344)
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(151.811)	(151.811)
Saldos em 30 de junho de 2014	1.864.888	-	4.830	329	(802.978)	1.067.069

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")
Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

	Fibra Prudencial
	2014
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.643
Prejuízo do Semestre	(151.811)
Ajustes ao Resultado:	158.454
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	652
Depreciação e Amortização	11.510
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(2.035)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	140.962
Tributos Diferidos	7.365
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	74
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	696.467
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(412.763)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	20.816
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	1.213.464
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	124.446
(Redução) Aumento em Depósitos	(338.649)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(44.943)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(746.283)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(337.786)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(174.748)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	53
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	6.717
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	2.561
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	221
(Aquisição) Alienação de Intangível	2.340
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.278
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	75.779
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Semestre	85.057
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como banco múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos, bem como, por intermédio de sua controlada, nas atividades de securitização de créditos imobiliários.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que serão bem menos relevantes ao final de 2015. Esta carteira apresentou um decaimento substancial no período, o que antecipou resultados e contribuiu, de maneira direta, para o prejuízo apresentado pelo banco no 1º semestre de 2014.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado do Banco Fibra S.A. e Controladas ("Consolidado Prudencial) foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4007/11;
- f) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.

Para fins gerais, o Banco Fibra elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial que estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores.

3. Principais Práticas Contábeis**a. Práticas de Consolidação**

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do BACEN, as demonstrações contábeis do Fibra Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto. As participações societárias do Fibra Prudencial em que haja controle compartilhado estão consolidadas proporcional à sua respectiva participação, conforme normas do BACEN.

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	99,958%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de créditos financeiros	99,999%
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾	Serviços de consultoria e análise econômica ⁽¹⁾	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%
Cotas de Fundo de Investimentos		
FIDC CDC Financiamento de Veículos Credifibra	Cotas de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	8.610

⁽¹⁾ Razão social alterada para Fibra Corretora de Seguros Ltda., em 07 de julho de 2014 (nota 10). Para fins do Fibra Prudencial a Companhia foi excluída de acordo com o artigo 6º da Resolução 3.701.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 10a).

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 6a):

- Títulos para Negociação – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 6b, 6c, 6d e 6e).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas aos prestadores de serviços decorrentes de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. No caso de cessão da carteira, a correspondente comissão é baixada, no ato da cessão, em contrapartida do resultado. As comissões relacionadas a operações descontinuadas foram amortizadas integralmente ao final do exercício de 2013. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 17b).

k. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Nota 10a).

I. Imobilizado, Diferido e Intangível

A depreciação do imobilizado e a amortização do diferido e do intangível são calculadas pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos:

(i) Imobilizado: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) Diferido: As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa;

(iii) Intangível: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 18).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 19).

i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.

ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.

iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 85.057, representadas por caixa e depósitos bancários.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas como segue:

	Fibra Prudencial
	2014
Aplicações no Mercado Aberto	310.103
Posição Bancada	310.103
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.500
Notas do Tesouro Nacional - NTN	302.603
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.306
Total	329.409

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Fibra Prudencial	
	2014	
	Valor na /valor Contábil/ Curva	Mercado
Curto Prazo		
Títulos para Negociação	662.903	663.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	97.163	97.160
Notas do Tesouro Nacional - NTN	139.445	139.979
Letras do Tesouro Nacional - LTN	347.412	347.184
Cotas de Fundos de Investimento	78.861	78.861
Outros	22	22
Títulos Disponíveis para Venda	792.707	791.288
Notas do Tesouro Nacional - NTN	500.663	498.802
Letras do Tesouro Nacional - LTN	291.978	291.862
Euronotes e "Commercial Paper"	66	624
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.083	22.626
Diferenciais a Receber de "Swap"	6.686	8.065
Opções e "Non Delivered Forward" - NDF	17.397	14.561
Total do Curto Prazo	1.479.693	1.477.120

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Prudencial	
	2014	
	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado
Longo Prazo		
Títulos Disponíveis para Venda	70.504	68.069
Notas do Tesouro Nacional - NTN	65.814	63.450
Euronotes e "Commercial Paper"	4.690	4.619
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.578	30.081
Diferenciais a Receber de "Swap"	17.578	30.081
Total do Longo Prazo	88.082	98.150
Total da Carteira de Títulos	1.567.775	1.575.270

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2014, inclui títulos vinculados a bloqueios e garantias judiciais no montante de R\$ 39.621.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda", "Títulos para Negociação" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário;

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 30 de junho de 2014, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 7).

Posição Ativa	Fibra Prudencial			
	2014			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	266.500	408.443	382.553	25.890
CDI X PRE	5.000	5.321	5.310	11
Dólar X PRE	30.111	31.245	30.935	310
IGPM X PRE	16.000	24.620	24.180	440
IPCA X CDI	20.000	26.719	25.029	1.690
IPCA X PRE	293.550	430.687	424.728	5.959
PRE X Dólar	30.383	74.978	69.443	5.535
PRE X IPCA	17.749	26.343	26.268	75
PRE X CDI	24.800	25.073	25.009	64
CDI X Dólar	18.842	19.994	18.494	1.500
Outros Indexadores	-	11.233	-	11.233
Total Valor de Mercado	722.935	1.084.656	1.031.949	52.707
Valores a receber calculados pela curva das operações				41.661

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Posição Passiva	Fibra Prudencial			2014
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
IGPM X PRE	5.000	7.477	7.588	(111)
IPCA X PRE	63.749	95.857	96.122	(265)
CDI X PRE	5.000	5.359	5.375	(16)
PRE X Dólar	12.733	28.029	28.662	(633)
PRE X IPCA	118.650	163.127	164.925	(1.798)
CDI X Dólar	230.672	322.067	346.257	(24.190)
IPCA X CDI	35.000	40.846	41.150	(304)
Outros Indexadores	-	-	7.633	(7.633)
Total Valor de Mercado	470.804	670.395	697.712	(34.950)
Valores a pagar calculados pela curva das operações				(24.190)

Em 30 de junho de 2014, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Fibra Prudencial de R\$ 17.057 e R\$ 2.035 no patrimônio líquido. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

c. Prazos de Vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Fibra Prudencial			2014
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Total
Títulos para Negociação	384.785	188.322	90.099	663.206
Títulos Disponíveis para Venda	449.413	341.875	68.069	859.357
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	7.038	15.588	30.081	52.707
	841.236	545.785	188.249	1.575.270
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	840	9.397	24.713	34.950
	840	9.397	24.713	34.950

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 30 de junho de 2014 montam a R\$ 1.346.036.

Em 30 de junho de 2014, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 160.138.

d. Operações com Derivativos

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

	Banco Fibra
	Valores de Referência
	2014
Contratos de Futuros	
DI 1 Futuro Comprado	2.053.077
DI 1 Futuro Vendido	631.950
DOL Futuro Comprado	203.731
DOL Futuro Vendido	574.424
DDI Futuro Comprado	495.426
DDI Futuro Vendido	414.508
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	18.211
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	58.608
Opções Comprado	10.981
Opções Vendido	7.585

e. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Em 30 de junho de 2014 existem estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor atualizado de R\$ 1.371.847 e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor referencial de R\$ 413.363.

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 2.035, líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações das Captações no Exterior são classificados como objeto de "hedge de risco de mercado" no valor de R\$ 412.771 e "hedge de fluxo de caixa" no valor de R\$ 1.384.342.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em SubComitê de Avaliação e Classificação de Instrumentos Financeiros, Títulos e Carteiras por intermédio do resultado financeiro oriundo do valor de mercado dos derivativos designados para "hedge" e do instrumento objeto de "hedge".

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2014 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

As operações acima não representam a exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

7. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos e Compliance, sendo formadas pelas áreas de Controle de Riscos, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Compliance, Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é materializada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos e Compliance, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Critérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

- **Trading:** A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.
- **Banking:** Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

- VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.
- Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).
- CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.
- EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

- MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de
- Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.
- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.
- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A função do controle de Risco de Crédito é segregada física e logicamente das áreas de negócio e crédito, atuando de forma independente tanto no que tange à responsabilidade estatutária quanto à estrutura organizacional.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Critérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração, tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota às oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN:

Categorias

- I. Fraude interna
- II. Fraude externa
- III. Demandas trabalhistas
- IV. Práticas inadequadas
- V. Danos e ativos físicos
- VI. Interrupção das atividades
- VII. Falhas em sistemas de TI
- VIII. Falhas na execução das atividades

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

PCN – Plano de Continuidade de Negócios

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

8. Operações de Crédito e Outros Créditos

Apresentamos abaixo a abertura das operações de crédito do Fibra Prudencial:

a. Composição das Operações

	Fibra Prudencial	
	2014	
	R\$	%
Operações de Crédito	4.282.064	81,6%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.236.450	42,61%
Carteira de Varejo - CDC / CP	184.358	3,51%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	115.465	2,20%
Carteira de Veículos ⁽¹⁾	930.031	17,72%
FIDC CDC Financiamento de Veículos Credifibra	78.653	1,50%
Crédito Adquirido - Outros Bancos ⁽²⁾	5.188	0,10%
Repasse nos Moldes da Resolução n.º 3.844	451.617	8,60%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	27.730	0,53%
Repasse do BNDES	40.454	0,77%
Vendor e Compror	48.818	0,93%
Comercialização - Agricultura	150.478	2,87%
Outros	12.822	0,24%
Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE ⁽³⁾	189.777	3,62%
Outros Créditos	149.751	2,86%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	4.621.592	88,06%
Fianças e Garantias Prestadas	626.872	11,94%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	5.248.464	100,00%

⁽¹⁾ O saldo refere-se a:

(I) Carteira de financiamentos de veículos no montante de R\$ 925.897.

(II) A Carteira adquirida do Banco Sofisa S.A. em março de 2010, que em junho de 2014 apresenta o saldo de R\$ 4.134.

⁽²⁾ Refere-se à carteira adquirida de operações de CDC, Crédito Consignado e Veículos de outros bancos, com coobrigação dos cedentes.

⁽³⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (**Nota 16**). Para fins de apresentação desta nota, os dois valores estão apresentados como "Carteira de Crédito".

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Prudencial	
	2014	
	R\$	%
Indústria	1.560.511	29,73%
Comércio	803.983	15,32%
Serviços	542.804	10,34%
Rurais	123.297	2,35%
Habituação	348.350	6,64%
Setor Público	-	0,00%
Intermediários Financeiros	309.005	5,89%
Pessoas Físicas ⁽¹⁾	1.560.514	29,73%
Total da Carteira	5.248.464	100,00%

⁽¹⁾ Inclui a carteira de financiamento de veículos do FIDC CDC Financiamento de Veículos, no montante de R\$ 78.653.

c. Concentração dos Principais Devedores

I - Com operações com mercado interbancário:

	Fibra Prudencial	
	2014	
	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	56.382	1,07%
10 Maiores Devedores	379.990	7,24%
20 Maiores Devedores	652.348	12,43%
50 Maiores Devedores	1.195.078	22,77%
100 Maiores Devedores	1.816.033	34,60%

II - Sem operações com mercado interbancário:

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Prudencial	
	2014	
	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	56.382	1,07%
10 Maiores Devedores	351.007	6,69%
20 Maiores Devedores	588.700	11,22%
50 Maiores Devedores	1.091.267	20,79%
100 Maiores Devedores	1.662.407	31,67%

	Fibra Prudencial	
	2014	
	R\$	%
Vencidas	245.728	4,68%
Vencer até 30 dias	765.786	14,59%
Vencer de 31 a 60 dias	565.688	10,78%
Vencer de 61 a 90 dias	541.992	10,33%
Vencer de 91 a 180 dias	1.159.194	22,09%
Vencer de 181 a 360 dias	1.086.923	20,71%
Vencer acima de 360 dias	883.153	16,82%
Total da Carteira	5.248.464	100,00%

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Demonstramos abaixo os níveis de risco das Operações de Crédito, segregando:

(i) As operações de varejo, caracterizadas pelas operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), crédito pessoal e crédito pessoal com pagamento de prestações consignado em folha de pagamento.

(ii) As operações de atacado, caracterizadas por empréstimos e financiamentos destinados primordialmente a pessoas jurídicas, bem como das aquisições de operações de crédito a pessoas físicas adquiridas e garantidas pelas instituições financeiras cessionárias.

Adicionalmente, o conglomerado prudencial apresenta, em 30 de junho de 2014, um saldo de R\$ 78.653, registrado em Operações de Crédito, referente à carteira de financiamentos de veículos do FIDC CDC Financiamento de Veículos Credifibra, o qual foi objeto de consolidação, em consonância com as disposições previstas na Resolução nº 4.280/13.

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco, Operações de Varejo

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Prudencial						
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões		
AA	0,0%	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5%	718.994	3.595	1	2.049	10	721.044	3.605
B	1,0%	90.526	1.520	10.858	74.883	857	176.267	2.377
C	3,0%	6.680	200	15.482	90.248	3.172	112.410	3.372
D	10,0%	1.208	121	13.303	44.898	5.820	59.409	5.941
E	30,0%	603	181	9.306	26.652	10.787	36.561	10.968
F	50,0%	390	195	9.560	20.961	15.261	30.911	15.456
G	70,0%	163	114	9.343	15.992	17.735	25.498	17.849
H	100,0%	90	90	56.871	56.694	113.565	113.655	113.655
Total Varejo		818.654	6.016	124.724	332.377	167.207	1.275.755	173.223
% da Carteira		15,8%		2,4%	6,4%		24,7%	

b. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco, Operações de Atacado

		Fibra Prudencial						
		2014						
Níveis de Risco	% Mínimo	Em Curso Normal			Em Curso Anormal		Total das Operações	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões		
AA	0,0%	55.444	-	-	-	-	55.444	-
A	0,5%	1.203.921	6.020	-	-	-	1.203.921	6.020
B	1,0%	1.466.021	14.660	645	40.937	416	1.507.603	15.076
C	3,0%	51.512	1.545	6.161	13.191	581	70.864	2.126
D	10,0%	50.334	5.033	1.830	12.804	1.463	64.968	6.496
E	30,0%	41.489	12.447	3.929	72.841	23.031	118.259	35.478
F	50,0%	4.296	2.148	9.016	15.311	12.164	28.623	14.312
G	70,0%	8.265	5.774	2.590	12.659	10.674	23.514	16.448
H	100,0%	18.615	18.615	82.655	92.718	175.373	193.988	193.988
Total Atacado		2.899.897	66.242	106.826	260.461	223.702	3.267.184	289.944
Fianças		626.872					626.872	
Total Atacado		3.526.769	66.242	106.826	260.461	223.702	3.894.056	289.944
% da Carteira		68,2%		2,1%	5,0%		75,3%	

c. Total da Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco

		Fibra Prudencial						
		2014						
Níveis de Risco	% Mínimo	Em Curso Normal			Em Curso Anormal		Total das Operações	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões		
AA	0,0%	55.444	-	-	-	-	55.444	-
A	0,5%	1.922.915	9.615	1	2.049	10	1.924.965	9.625
B	1,0%	1.556.547	16.180	11.503	115.820	1.273	1.683.870	17.453
C	3,0%	58.192	1.745	21.643	103.439	3.753	183.274	5.498
D	10,0%	51.542	5.154	15.133	57.702	7.283	124.377	12.437
E	30,0%	42.092	12.628	13.235	99.493	33.818	154.820	46.446
F	50,0%	4.686	2.343	18.576	36.272	27.425	59.534	29.768
G	70,0%	8.428	5.888	11.933	28.651	28.409	49.012	34.297
H	100,0%	18.705	18.705	139.526	149.412	288.938	307.643	307.643
Total da Carteira		3.718.551	72.258	231.550	592.838	390.909	4.542.939	463.167
Fianças		626.872					626.872	
Total da Carteira		4.345.423	72.258	231.550	592.838	390.909	5.169.811	463.167
% da Carteira		84,1%		4,5%	11,5%		100,0%	

d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

		2014		
		Varejo	Atacado	Total ⁽¹⁾
Saldo Inicial		212.447	330.670	543.117
Baixas contra provisão		(125.592)	(95.320)	(220.912)
Provisão constituída no período		86.368	54.594	140.962
Saldo Final		173.223	289.944	463.167

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2014, o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 416.537, provisão para outros créditos no montante de R\$ 46.630.

O total de créditos renegociados no semestre foi de R\$ 227.224. Nessa modalidade, consideram-se os clientes que assinaram os contratos de confissão de dívida para o atacado e que renegociaram as operações de varejo.

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 18.755.

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

e. Cessão de Créditos

Não houve cessões de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2014.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***10. Investimentos - Participações em Controladas****a. Investimentos**

Empresas	Participação	Fibra Prudencial			
		Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾	99,999%	57.595	2.035	57.595	2.035
Total		57.595	2.035	57.595	2.035

⁽¹⁾ Subsequentemente, em 7 de julho de 2014, foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda. em decorrência da alteração de seu objeto social. A Sociedade passou a ter por objeto a administração e corretagem de seguros dos ramos de danos, pessoas, capitalização e de previdência complementar aberta. Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Corretora de Seguros Ltda (atual denominação da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.) no valor de R\$ 52.000 que passará de R\$ 59.000 para R\$ 7.000.

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Fibra Prudencial				
	Saldo Residual em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 30/06/2014
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	51.224	110	(3.254)	(8.856)	39.224
Software Validata	12.028	-	-	(859)	11.169
Total	63.252	110	(3.254)	(9.715)	50.393

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente, a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4I).

⁽²⁾ Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios, nota 10 (c) II.

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos exercícios de 2014 e 2013, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: Em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 1.217 (R\$ 3.803 em 31/12/2013), corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, originados entre 2010 e 2011, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.

II - Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios pagos pelas carteiras de CDC e CP adquiridas das promotoras Lecca e Portocred em 2007, e na aquisição das carteiras de varejo de veículos do Banco Paulista e Banco Sofisa, por decisão da Administração em razão da descontinuidade das operações, no montante de R\$ 23.663.

III - Em dezembro de 2013, houve baixa de crédito tributário das empresas Fibra Securtizadora de Créditos Financeiros e Fibra Projetos (Nota 19 (b)), nos montantes de R\$ 7.495 e R\$ 2.423, respectivamente, uma vez que não existe a expectativa de dedutibilidade/realização desses montantes a curto prazo.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***11. Dependência no Exterior**

As cifras de Dependência no Exterior estão sumarizadas a seguir:

	Partes		2014
	Relacionadas	Terceiros	Total
Ativo			
Disponibilidades	-	15.942	15.942
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	70.940	5.245	76.185
Operações de Crédito	265.320	69.993	335.313
Outros Créditos	-	7.061	7.061
Outros Valores e Bens	-	308	308
Total Ativo	336.260	98.549	434.809
Passivo			
Depósitos a Vista	-	7.568	7.568
Depósitos a Prazo	88.100	11.513	99.613
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	19.114	19.114
Outras Obrigações	-	262.289	262.289
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	46.225	-	46.225
Total Passivo	134.325	300.484	434.809

⁽¹⁾ Tendo em vista que o capital social encontrava-se excessivo em relação aos seus objetivos, em 16 de maio de 2014, foi aprovado a redução de capital no montante de R\$ 221.100 e repatriação dos lucros acumulados na data base 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 140.142.

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre, foi de R\$ 12.289, e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a (R\$ 23.603).

12. Depósitos

Prazos de Vencimento	Fibra Prudencial			Total
	Depósitos a Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo	
Sem vencimento	47.052	-	-	47.052
Até 30 dias	-	-	320.845	320.845
de 31 a 60 dias	-	13.269	105.957	119.226
de 61 a 90 dias	-	8.578	174.740	183.318
de 91 a 120 dias	-	-	193.381	193.381
de 121 a 180 dias	-	2.875	351.918	354.793
de 181 a 360 dias	-	6.097	626.055	632.152
Acima de 360 dias	-	24.704	1.541.336	1.566.040
Total em 30/06/2014	47.052	55.523	3.314.232	3.416.807

⁽¹⁾ Classificados no circulante sem considerar a média histórica de giro.

A carteira total de depósitos a prazo, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 3.314.232. Deste total, R\$ 83.067 são de operações com cláusula de possível liquidação antecipada e estão classificados no curto prazo, e R\$ 75.141 são de operações de captação com garantia especial do FGC.

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 48.711.

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras de agronegócios e títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 50% a 101%, LF que variam de 112% a 118% e LCI que variam de 88% a 101% da rentabilidade da taxa. Para as emissões de Títulos no Exterior, o Banco Fibra, por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou três séries em dólares com taxas de 5,875% a 8% a.a e uma série em reais com taxa de 90,7% CDI + 1,625%, como segue:

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio**

	Fibra Prudencial							
								2014
	Até 30	31 a	61 a	91 a	121 a	181 a	Acima de	
	dias	60 dias	90 dias	120 dias	180 dias	360 dias	360 dias	Total
LCA ⁽¹⁾	108.529	61.723	28.989	39.018	35.130	6.121	492	280.002
LCI ⁽¹⁾	6.939	14.599	8.316	10.325	13.365	99.474	-	153.018
LF	24.234	-	98.660	197.320	370.048	6.342	215.375	911.979
Total	139.702	76.322	135.965	246.663	418.543	111.937	215.867	1.344.999

⁽¹⁾ As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.**b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior**

	Fibra Prudencial			
	2014			
	Até 30	91 a	Acima de	
	dias	120 dias	360 dias	Total
International Finance Corporation IFC - Série em R\$	58.735	-	-	58.735
Outros - Série em US\$	-	3.245	302.160	305.405
Total	58.735	3.245	302.160	364.140

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Sênior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000.000,00 com vencimento em 2016 e taxa de juros de 4,5% a.a. Em 29 de abril de 2013 ocorreu a liquidação da captação realizada em 29/04/2010 de Sênior Notes Due no montante de US\$ 200.000.000,00.

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**a. Empréstimos no Exterior**

Representados por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 3,45% e 7,33% a.a.

	Fibra Prudencial							
								2014
	Até 30	31 a	61 a	91 a	121 a	181 a	Acima de	
	dias	60 dias	90 dias	120 dias	180 dias	360 dias	360 dias	Total
International Finance Corporation - IFC	22.771	-	-	553	-	-	-	23.324
Banco Internacionais	30.244	25.444	35.918	59.288	17.651	29.677	38.460	236.682
Total	53.015	25.444	35.918	59.841	17.651	29.677	38.460	260.006

b. Repasses no país

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 41.772 e Outras Instituições no montante de R\$ 127.267 corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros que variam de 5,9% a 9,5% a.a., ou juros pré-fixados de 0,99% a 8,37% a.a.

	Fibra Prudencial							
								2014
	Até 30	31 a	61 a	121 a	181 a	Acima de		
	dias	60 dias	90 dias	180 dias	360 dias	360 dias	Total	
Repasses BNDES/Finame	2.518	2.085	2.062	5.660	10.150	19.297	41.772	
Outras instituições	9.131	3.683	25.361	30.526	30.466	28.100	127.267	
Total	11.649	5.768	27.423	36.186	40.616	47.397	169.039	

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***16. Carteira de Câmbio**

	Fibra Prudencial		
	2014		
Ativo	Interbancário	Clientes	Total
Câmbio Comprado a Liquidar	-	182.902	182.902
Direitos sobre Vendas de Câmbio	304	2.110	2.414
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	(1.953)	(1.953)
Rendas a Receber	-	6.745	6.745
	304	189.804	190.108
Passivo			
Câmbio Vendido a Liquidar	2.394	-	2.394
Obrigações por Compra de Câmbio	-	183.333	183.333
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	550	550
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	-	(183.032)	(183.032)
	2.394	851	3.245

17. Composição de Outras Contas**a. Outros Créditos - Diversos**

	Fibra Prudencial
	2014
Créditos Tributários (Nota 18b)	830.377
Depósitos em Garantia (Nota 19c)	355.555
Títulos e Créditos a Receber	154.935
Impostos a Compensar	60.833
Recebíveis Imobiliários	1.591
Valores a Receber - Cessão	11.178
Outros	71.747
Total	1.486.216

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas a prestadores de serviços decorrente de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. A redução de despesas antecipadas refere-se principalmente a descontinuidade de determinadas carteiras de varejo (Nota 1).

	Fibra Prudencial
	2014
Comissão sobre Operações Varejo	26.618
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	3.179
Outras	2.174
Total	31.971

c. Outras Obrigações - Diversas

	Fibra Prudencial
	2014
Consignado - Obrigações por Cessão	13.713
Provisões para Pagamentos a Efetuar	57.422
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 19)	71.790
Cotas de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	81.791
Comissão a Repassar - Operações Varejo	2.473
Outras	14.972
Total	242.161

d. Outras Despesas Administrativas

A rubrica "Outras Despesas Administrativas" nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Fibra Prudencial
	2014
Despesas Serviços Técnicos Especializados	13.696
Despesas Comunicação	8.037
Despesas Serviços Sistema Financeiro	13.265
Despesas Processamento de Dados	9.204
Despesas de Amortização	9.929
Despesas de Serviços Terceiros	5.932
Despesas de Aluguéis	4.335
Despesas de Viagens	550
Despesas de Depreciação	1.581
Despesas de Publicidade e Propaganda	461
Despesas de Transporte	459
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	651
Outras Despesas Administrativas	3.929
	72.029

e. Outras Receitas Operacionais

A rubrica "Outras Receitas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Fibra Prudencial
	2014
Variação Cambial	60.305
Atualização Monetária	12.008
Reversão de Provisões Operacionais	1.388
Outras	263
Total	73.964

f. Outras Despesas Operacionais

A rubrica "Outras Despesas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Fibra Prudencial
	2014
Variação Cambial ⁽¹⁾	32.432
Despesas de Atualização Monetária	11.899
Pagamento de Indenizações - Cíveis	2.051
Provisão de Contingências Cíveis	5.406
Custas Processuais	2.175
Despesas de Fiança	377
Seguro Prestamista	69
Outros	7.944
Total	62.353

⁽¹⁾ Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse de Resolução 2.770.

g. Resultado não Operacional

Totaliza (R\$ 3.503) no Fibra Prudencial. Representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação de investimentos e bens não de uso próprio no Banco Fibra.

18. Tributos**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

	Fibra Prudencial		
	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(138.287)	(138.287)	(138.287)
Encargos			
Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (15%)	34.572	20.801	55.373
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	(38.617)	(30.280)	(68.897)
Participações em Controladas	3.581	2.265	5.846
Variação Cambial	(5.901)	(3.541)	(9.442)
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(1.968)	(1.106)	(3.074)
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	(6.791)	(4.074)	(10.865)
IRRF a Compensar - Exterior	10.866	-	10.866
Adicional IRPJ	34	-	34
Incentivos Fiscais	80	-	80
Crédito Tributário Não Ativado	(36.789)	(22.076)	(58.865)
Outros	(1.729)	(1.748)	(3.477)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.045)	(9.479)	(13.524)

II – As despesas tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Créditos Tributários

I - Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Referido estudo técnico foi revisado para 30 de junho de 2014 em função do reposicionamento estratégico do Banco, como explicado na Nota 1, considerando premissas compatíveis com o mercado e a estratégia da Administração. O Estudo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 26 agosto de 2014.

	Fibra Prudencial			
	31/12/2013	Constituição	(Realização)	30/06/2014
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	436.331	7.304	(10.238)	433.397
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	241.893	22	(17)	241.898
Provisão para Contingência Trabalhista	10.848	6	-	10.854
Provisão para Contingências - Outros	127.341	-	(1.126)	126.215
Ágio sobre Investimentos	46.851	-	(3.513)	43.338
Ajuste Marcação a Mercado	3.090	7.267	-	10.357
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	1.238	-	(310)	928
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	(3.261)	(3.261)
Outras	5.070	9	(2.011)	3.068
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	401.621	378	(5.019)	396.980
Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001	342	-	(342)	-
Total de Créditos Tributários	838.294	7.682	(15.599)	830.377
Obrigações Diferidas	(6.931)	(3.656)	-	(10.587)
Créditos Tributários Líquidos	831.363	4.026	(15.599)	819.790

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. Essa expectativa está fundamentada em estudo técnico, o qual considera a previsão de rentabilidade futura baseada em: (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição; (ii) projeções de resultado; (iii) crescimento das carteiras de crédito e "spread" aderentes às expectativas de mercado; (iv) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado; e; (v) estimativa dos custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2014.

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Ano de Realização	Banco Fibra
2014	26.534
2015	33.073
2016	51.157
2017	148.000
2018	61.127
2019	71.550
2020	87.006
2021	104.766
2022	127.692
2023	105.070
Total	815.975
Valor Presente	437.237

19. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 29.995 referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 4.734, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 25.261, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos dois anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão todas as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo e que efetivamente existe a probabilidade de desembolso de caixa, tais como Ações Indenizatórias, Ações Revisionais cumuladas com Repetição de Indébito, Ações de Cobrança, dentre outras.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado dos últimos três anos. Os valores são apurados considerando a média de indenização por verba, quantidade de processos em aberto e o percentual de êxito das ações, atualizados no período.

Em 30 de junho de 2014, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 32.506 e o saldo da provisão de Ações Cíveis monta R\$ 39.284, registrados na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal títulos, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 4.637. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 258.409, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3º Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 301.347 encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 226.455, sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 32.471 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) R\$ 22.409 em autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, incidentes sobre receitas de prestação de serviços; c) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 10.968; d) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.546; e) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 25.385 e f) Auto de infração lavrado s/ multa de ofício de alargamento da base da cofins, no valor de R\$ 59.787.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Prudencial			
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2014
Processos Cíveis	38.561	6.946	(1.560)	43.947
Processos Trabalhistas	27.120	5.251	(4.528)	27.843
Total	65.681	12.197	(6.088)	71.790

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de junho de 2014 era de R\$ 36.883.

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

20. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 30 de junho de 2014, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologado pelo BACEN, totalizava R\$ 313.783 em títulos emitidos, dos quais podem ser computados como elegíveis a Capital de Nível II, conforme descrito no quadro abaixo:

<u>Data da Operação</u>	Fibra Prudencial		
	Remuneração	Saldo	Capital Nível II
22/02/2010	VC + 7,33%	1.514	-
22/02/2010	VC + 7,33%	57.041	11.408
06/11/2009	VC + 8,5%	255.228	102.091
Total		313.783	113.499
Total em 2013		365.151	237.942

21. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 4.832.510.376 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em abril de 2013, a Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, empresa do Grupo Vicunha controladora do Banco Fibra, adquiriu do IFC a totalidade das suas ações ordinárias classe A, conforme os termos firmados entre as partes em 2007, quando do investimento inicial da instituição no Fibra (Put Option Agreement).

Em AGE de 27 de dezembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 300.000, passando o capital social de R\$ 1.564.888 para R\$ 1.864.888, mediante a emissão de 992.063.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2014.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

d. Evento Subsequente

Por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em Junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014. A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do banco. Voltando a deter 100% do capital do banco, a Família Steinbruch demonstra, mais uma vez, o comprometimento com seu investimento no Banco Fibra. O relacionamento comercial com o IFC continua em outras frentes de negócios junto ao Banco Fibra e às outras empresas da Família Steinbruch.

22. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. Essas operações são efetuadas a taxas de mercado nas datas.

Controladas	Taxas das Operações	2014	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos			
À Vista		(66)	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários		(21)	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros		(12)	-
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾		(9)	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.		(24)	-
À Prazo		(73.805)	(79.220)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	106,50% a 110,00% CDI	(14.263)	(727)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	100,00% a 11000% CDI	(1.997)	(1.953)
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾	100,00% CDI	(56.857)	(2.717)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,00% a 102,00% CDI	(688)	(18)

Banco Fibra S.A. e Controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Coligadas do Grupo Controlador	Taxas das Operações	2014	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos a vista e a prazo		(264.493)	(10.268)
Avco Polímeros do Brasil Ltda.		(5.021)	(14)
CFL Participações S/A	110,00% a 114,00% CDI	(19.478)	(718)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	102,00% a 110,50% CDI	(7.302)	(330)
Companhia Siderurgia Nacional		(46)	-
Fazenda Alvorada de Bragança Agropastoril Ltda.		(54)	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	102,00% a 114,00% CDI	(9.273)	(229)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A	102,00% a 103,00% CDI	(173)	(1)
Fibra Experts Emp. Imobiliários Ltda.	99,00% a 114,50% CDI	(48.679)	(427)
Fibra Consultoria e Serviços Ltda.		(14)	-
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	105,50% a 110,50% CDI	(10.082)	(236)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A	103,00% a 105,50% CDI	(149)	(2)
IBIS II Empreendimentos Ltda.	55,00% CDI	(1.178)	(2)
IBIS Participações e Serviços Ltda.	55,00% CDI	(1.403)	(3)
Manhattan Empreendimentos Imobiliários		(2)	-
Partfib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	107,00% CDI	(99)	(3)
Partfib Projetos Imobiliários Álvaro Guimarães Ltda.	100,00% a 107,50% CDI	(403)	(4)
Partfib Projetos Imobiliários Amapá Ltda.	103,00% a 105,50% CDI	(1.295)	(10)
Partfib Projetos Imobiliários American Square Ltda.	103,00% CDI	(195)	(2)
Partfib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	103,00% CDI	(361)	-
Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	102,00% a 103,00% CDI	(671)	(9)
Partfib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	103,00% a 105,50% CDI	(111)	(1)
Partfib Projetos Imobiliários Maracanaú	103,00% CDI	(38)	-
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	103,00% a 105,00% CDI	(7.232)	(62)
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	102,00% a 107,50% CDI	(6.097)	(268)
Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	103,00% a 105,50% CDI	(466)	(6)
Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	102,00% a 103,00% CDI	(1.749)	(98)
Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	102,00% a 105,50% CDI	(1.947)	(42)
Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.		(1)	-
Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda.		(1)	-
Partfib Projetos Imobiliários Sitio Triunfo Ltda.	102,00% a 105,50% CDI	(597)	(302)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.		(401)	(6)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	103,00% a 107,50% CDI	(7.235)	(32)
Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay	99,00% a 103,00% CDI	(282)	(11)
Partfib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	102,00% CDI	(970)	(47)
Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda.	103,00% a 107,50% CDI	(433)	(3)
RB2 S/A	102,00% CDI	(1.998)	(96)
Rio Iaco Participações S/A	60,00% a 108,50% CDI	(3.770)	(267)
Rio Purus Participações S/A	100,00% a 113,00% CDI	(1.534)	(327)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários		(77)	-
Taquari Cia Sec.de Créditos Financeiros		(337)	-
Taquari Participações S/A	99,00% a 112,00% CDI	(12.762)	(171)
Taquari Asset	55,00% a 102,00% CDI	(844)	(24)
Textilia S/A	102,00% CDI	(1.104)	(67)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A	102,00% a 110,00% CDI	(669)	(33)
Transnordestina Logística S/A		(5)	-
Vicunha Aços S/A	102,00% a 106,00% CDI	(12.509)	(328)
Vicunha Participações S/A	100,00% CDI	(2.701)	(1)
Vicunha Rayon Ltda.	102,00% a 105,50% CDI	(15.096)	(13)
Vicunha Imóveis Ltda.	102,00% CDI	(1)	-
Vicunha Siderurgia S/A	99,00% a 114,00% CDI	(1.483)	(748)
Vicunha Steel S/A	102,00% CDI	(24)	(1)
Vicunha Têxtil S/A	108,50% a 116,00% CDI	(76.141)	(5.324)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração			
Depósitos a vista e a prazo		(179.178)	(7.117)
Controladores e pessoal chave da Administração	95,00% a 122,00% CDI	(143.873)	(6.822)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil	101,00% a 102,00% CDI	(35.305)	(295)
Obrigações por empréstimos e repasses		(82.059)	(2.157)
IFC		(82.059)	(2.157)

(1) Alteração de denominação e objeto social, conforme nota 24.

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Em 25 de novembro de 2010, foi editada a Resolução do CMN Nº 3921/12. Referida Resolução tem como objetivo principal regulamentar e institucionalizar as políticas de remuneração dos administradores de instituições financeiras, assegurando seu alinhamento à política de gestão de riscos da Sociedade, no sentido de coibir comportamentos que possam ser considerados desalinhados dos níveis de segurança e de prudência desejados.

Em linhas gerais, referida Resolução estabelece diretrizes de desenho dos programas de remuneração variável, e também as responsabilidades na aprovação, operacionalização e divulgação das políticas de remuneração, ressaltando-se o papel do Conselho de Administração no processo, bem como a criação de um comitê de remuneração.

Por conta dessas novas regras, a Sociedade deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de março de 2012, pela criação de capítulo específico – Comitê de Remuneração – no Estatuto Social da Sociedade. Na mesma data, instalou-se o Comitê de Remuneração da Sociedade.

Alinhado às regras da referida Resolução, na remuneração dos administradores do Banco, serão ponderados os impactos de, no mínimo, três dimensões: (i) desempenho individual (ii) desempenho da área (iii) desempenho do banco. Para os diretores de gestão de riscos e de crédito a dimensão (iii) desempenho do banco não será considerada, com o objetivo de minimizar possível conflito de interesse.

Os administradores receberão a parcela referente a remuneração variável relativa a cada ano em 4 parcelas, sendo 50% no primeiro ano e o restante diferido, a partir do segundo ano - sendo 1/3 a cada ano, observadas as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Todos os administradores terão suas metas aprovadas pelo Comitê de Remuneração – ao qual caberá, ainda, avaliar o seu cumprimento, as quais serão documentadas e permanecerão à disposição do Banco Central.

Os administradores do Banco Fibra são remunerados através de Pró-Labore ou salários quando registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica despesas de pessoal.

	<u>2014</u>
Administradores	
Remuneração Fixa	6.784
Remuneração Variável	6.068
Total	<u><u>12.852</u></u>

23. Limites Operacionais**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 30 de junho de 2014, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Banco Fibra</u>
	<u>2014</u>
Patrimônio de referência (PR)	858.977
Patrimônio de referência exigido (RWA) ⁽¹⁾	682.539
Valor correspondente ao RBAN ⁽²⁾	8.750
Margem	<u><u>167.688</u></u>

⁽¹⁾ Para permitir a comparabilidade entre os períodos, foi aplicado o Fator 11% na parcela de RWA em 2013.

⁽²⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 30 de junho de 2014, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 13,8%.

24. Informações Complementares**a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Fibra Prudencial
	2014
Fianças - Instituições Financeiras	346.088
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	247.702
Outros	33.082
Total	626.872

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 30 de junho de 2014, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 42.155.

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2014.

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica (pelo período de seis meses), perda ou pagamento de aluguel (período de seis meses), despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 62.500 e o período de cobertura se estende até março de 2015, renovados anualmente.

f. Lei Federal 12.973/14

A Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13"), publicada em 11 de novembro de 2013, foi convertida na Lei Federal 12.973/14, a qual manteve as alterações de diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei 12.973/14 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Lei 12.973/14 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015 e a Administração não pretende optar pela antecipação dos seus efeitos para o exercício de 2014.
